

am avemaria

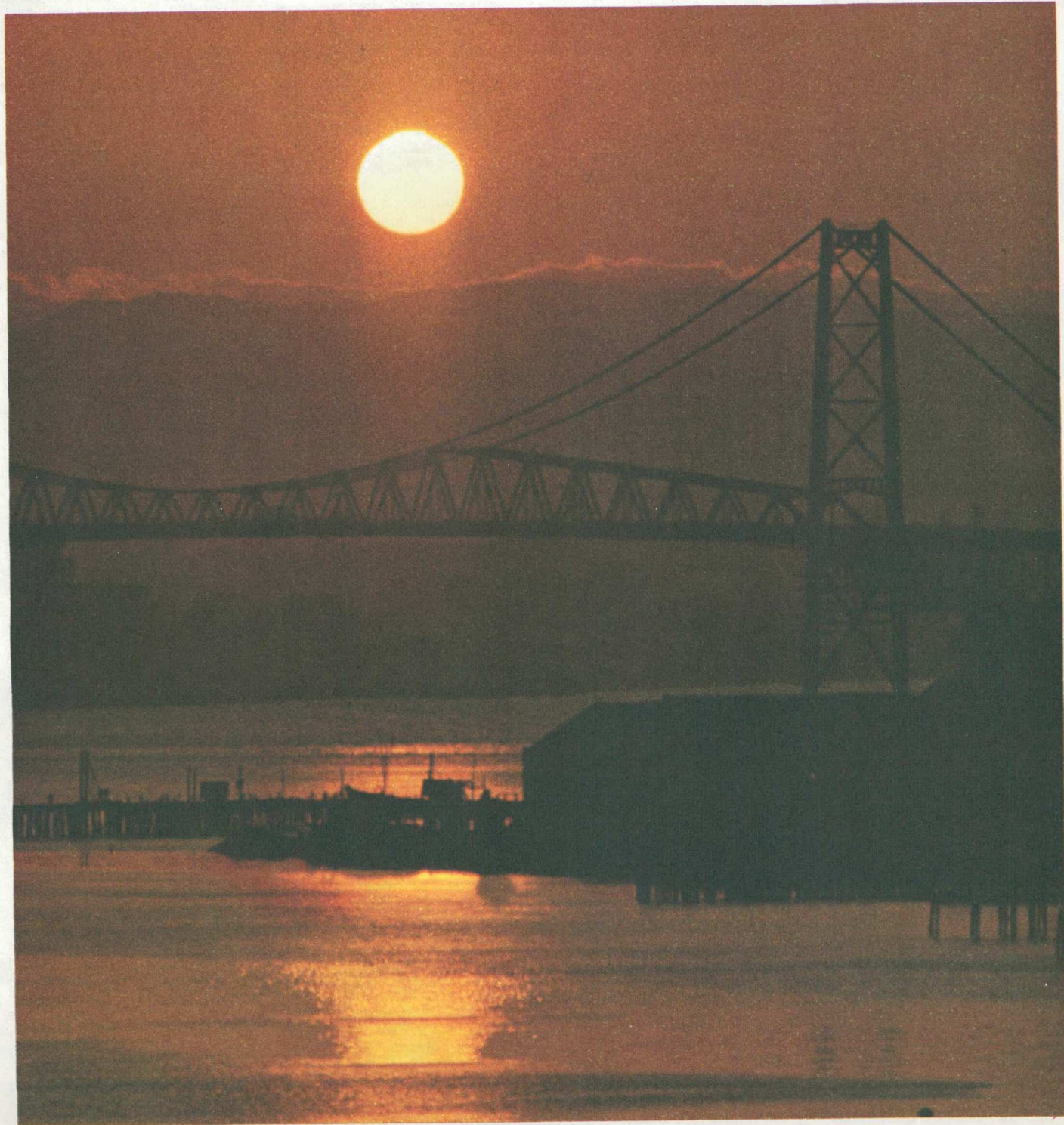
30 de janeiro de 1974 — Cr\$ 1,00

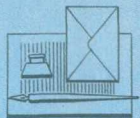


1-2

● Ela também depende de você! ● A recuperação da graça perdida ● Como devemos encarar a origem do homem? ● A paz começa com a confiança mútua ● Como tratar uma criança surda? ● Qual a cor da mentira? ● Fumo e câncer ● Pitangui, Rio Pardo e Manhuaçu – cidades do meu Brasil

Foto: Gentileza de Franco Rocca (S. Paulo)





“Um dia de guerra para a Paz”



“Não posso deixar de manifestar minha satisfação, ao ver passar 75 anos de lutas desta maravilhosa revista. Estou com 92 anos de idade e sou assinante desta há 50 anos mais ou menos, não tenho a data precisa. Em 1918, minha esposa estava esperando um filho. Ela gostava muito dos artigos que o escritor Lellis Vieira escrevia sobre a moda daquele tempo. Ela dizia que, se a criança que nascesse fosse do sexo masculino, ela lhe daria o nome de Lellis. Em 1919, a criança nasceu. Era um robusto menino que foi batizado com o nome de Lellis Lara (sobrenome) — hoje, Padre Redento Ista, com 48 anos de idade. Estudou em Congonhas do Campo e ordenou-se em Juiz de Fora, na igreja da Glória, em fevereiro de 1951. Em março de 1952, celebrou a missa de 7.º dia por alma de sua mãe. Portanto me considero um dos assinantes mais antigos desta revista, da qual sou grande admirador” (Joaquim Martins Lara, Divinópolis, MG)

“Congratulo-me com a Congregação e redação pelos setenta e cinco anos de publicação e propagação dessa revista que para mim é muito cara. Sinto-me orgulhosa mesmo de ser sua assinante, pois acredito ser uma das mais velhas. E a minha assinatura foi um marco de agradecimento à Virgem Santíssima, pois que quando eu estava aprendendo a ler, eu tive uma moléstia da vista. Nessa ocasião, passou por Dois Córregos o Irmão, angariando assinaturas e minha mãe prometeu à Virgem assinar a Ave Maria, caso eu ficasse boa e pudesse ler. Graças a Deus, sarei; minha mãe assinou a revista em meu nome e até hoje continuo como assinante e leitora. Depois que leio dou para pessoas amigas, ou hospital onde possam aproveitar a sua leitura. Todos de minha casa também a lêem. Agora conto-lhes a minha idade: tenho 83 anos; e me parece que na ocasião que minha

mãe fez a assinatura eu tinha nove anos. Até hoje ainda me lembro do tamanho da revista, era pequenina, mas continha muitas notícias. Ela continua cada vez melhor. Peço a Deus que sempre possam propagar a boa leitura e ensinamentos por meio dela”. (Aurora Maria Pedroso, São Caetano do Sul, SP)

“Por meio desta, envio a todos os que de modo geral trabalham para a revista “Ave Maria”, os meus sinceros parabéns, por esta vitória de 75 anos. Que Deus os guarde sob o manto protetor de sua santa Mãe. Sou assinante desta há mais de 20 anos. E em cada número recebido, maior é a surpresa agradável do seu conteúdo. Admiro, sinceramente, a página de “Os mistérios da mente humana”. Pena que muitos que deveriam ler estes artigos, não têm oportunidade. Tenho emprestado às minhas amigas e lhes chamo a atenção para tanta coisa legal. Já consegui até que uma destas fizesse uma assinatura deste “tesouro”... (Elzira Gomide Campos, Divinópolis, MG)

“No transcurso de uma tão maravilhosa efeméride, não poderia deixar de felicitar a nossa benemérita revista, que há 75 anos de nobre existência leva a tantos lares brasileiros uma orientação sadia e a belíssima mensagem de Cristo: Paz e Amor. Na qualidade de assinante e leitora assídua, congratulo-me com a AM e sua distinta direção, por tão significativa data...” (Corilde Cardoso, Rosário do Sul, RS)

“...A minha opinião sobre a AM: é 100% — todas as páginas são de grande valor. Acho todos os artigos interessantes e construtivos. Não a assinei antes porque não a conheci. Parabéns por esta tão bela revista e parabéns também pelos 75 anos que já estais levando a verdade e o bem por este Brasil agora. A Ave Maria não deveria faltar em nenhum lar católico...” (Martha Krindges, Alto Feliz, RS)

Uma explicação aos leitores

“...o sr. está de parabéns pelo editorial “Uma explicação aos leitores” (AM-19/20, out/73), no qual diz da crise do papel e das seções introduzidas. Eu compreendo, agora precisamos rezar

bastante para Nossa Senhora... nos ajudar a solucionar o problema do papel. Quanto ao preço de Cr\$ 18,00 eu ainda achei barato, poderia ser uns Cr\$ 20,00. A revista, vindo uma vez por mês mesmo com poucas páginas, estou contente. Eu amo, adoro e venero esta revista... (D. F. S., Barretos, SP)

Um dia de guerra para a paz



“Estou devolvendo a lista de 100 pessoas que aderiram à campanha... Todos os que assinaram, gostaram muito da idéia e o fizeram com convicção e conhecimento completo do assunto. Peço-lhes desculpar-me a demora... Sinceros parabéns por esta nobre iniciativa”. (Maria Lúcia de Oliveira, São João del Rei, MG)

— Queremos recordar aos nossos prezados colaboradores da campanha “Um dia de guerra para a Paz”, que solicitaram listas de adesão que procurem devolvê-las preenchidas com mais presteza a fim de que possamos dinamizar um pouco mais esta bela iniciativa. Agradecemos de coração a todos os que trabalham por esta campanha bem como a todos aqueles que já assinaram as listas de adesão. Brevemente iniciaremos a comunicação de notícias sobre o andamento da campanha.

“Após ficar um bom tempo com a lista, mando-lhes preenchida com as cem assinaturas. Talvez ela não tenha sido cuidada como pediam as instruções, mas isto é devido ao lugar onde foram colhidas as assinaturas, a maioria é operário e na hora de folga durante o serviço sempre se está com as mãos sujas. Mas lhes asseguro que todos os que participaram desta campanha, estavam firmemente ao par de seu significado... Esta campanha merece mesmo ser levada adiante para que um dia possamos ver não só o orçamento militar de um dia, mas todo o orçamento e despe-

sas da guerra possam ser empregados para a paz e a cura da humanidade” (Aquiles Ramos Berton, União da Vitória, PR).

Jesus é nosso amigo

Estamos emitindo nossa opinião sobre o novo catecismo “Jesus é nosso amigo” lançado por esta Editora. Acharmos que ele é excelente porque vem de encontro às exigências da época e dos interesses do mundo infantil. Os personagens de Maurício, tão conhecidos e apreciados pelas crianças, são realmente os mais indicados para transmitir as mensagens e os ensinamentos necessários à formação religiosa elementar.



Também apreciamos a simplicidade das palavras, o colorido das gravuras, o papel e a encadernação. Somente achamos um pouco elevado o seu preço que nem sempre está de acordo com as posses das crianças... Está de parabéns essa editora por mais essa obra que pode ser considerada um eficiente meio de catequese para as nossas crianças” (Professores do Grupo Escolar “Pedro de Toledo”, Lindoia, SP)

— Agradecemos aos professores de Lindoia esta apreciação de nosso pequeno “catecismo” “Jesus é nosso Amigo”. A aceitação desta obra está sendo muito grande, quer por parte das crianças, quer por parte dos professores, educadores e catequistas que a adotaram como base para suas aulas de religião.

Agradecimento

Recebemos grande número de cartões e felicitações de Natal e Ano Novo. Na impossibilidade de retribuir pessoalmente a todos, formulamos aqui nossos mais sinceros agradecimentos e outrossim os mais ardentes votos para que este novo ano seja repleto de felicidade, de paz, de saúde e de prosperidade para todos os nossos leitores e amigos.

Pe. José dos Santos



Fundada a 28 de maio de 1898.
Publicação quinzenal registrada
no S.N.P.I., sob o n.º 221.689,
no S.E.P.J.R., sob o n.º 50,
no R.T.D., sob o n.º 67
e na DCCDP do DPF, n.º 499.P.209/73.
BL ISSN 0005-1934.
Publicada na cidade de São Paulo, Brasil.
Propriedade da Editora Ave Maria Ltda.

Director e redator-chefe: José dos Santos
Redator-revisor: Athos Luís Dias da Cunha
Arte: Cláudio Gregianin

Colaboradores: Silva Neiva, João Batista Megale, Olga Jaguaribe Ekman Simões, Maria do Carmo Fontenelle, José Fernandes Oliveira, Kênio Sna, João César de Resende e Casemiro Campos.

Circulação e Propaganda: Geraldo Moreira, Manuel do Nascimento, Joaquim de Castro, Nelson Kerntopf, Antônio Sato, Afonso de Marco, Antônio Caetano Pereira e João Castro.

Redação e Publicidade: Rua Martim Francisco, 636, 4.º andar — Telefone: 52-1956 (Caixa Postal 615) — 01000 — São Paulo.
Composição, foteilite e impressão — Oficinas Gráficas da Editora Ave Maria Ltda. — Rua Martim Francisco, 636 (Sta. Cecília) — São Paulo.

A assinatura da AM pode ser feita em qualquer época do ano. O pagamento poderá ser enviado em cheque (pagável em São Paulo), vale postal ou valor declarado em nome de Editora Ave Maria Ltda. — Nas pequenas cidades, onde estas formas sejam difíceis, pode-se enviar a importância em selos de correio. A maioria das cidades são visitadas por nossos representantes que renovam as anuidades a domicílio. A visita de nossos representantes é anunciada previamente na revista.

PREÇOS: Número avulso Cr\$ 1,00
Assinatura anual (simples) ... Cr\$ 18,00
Assinatura de benfeitor (1 ano) Cr\$ 35,00
Assinatura por dois anos Cr\$ 34,00
Assinatura por três anos Cr\$ 50,00

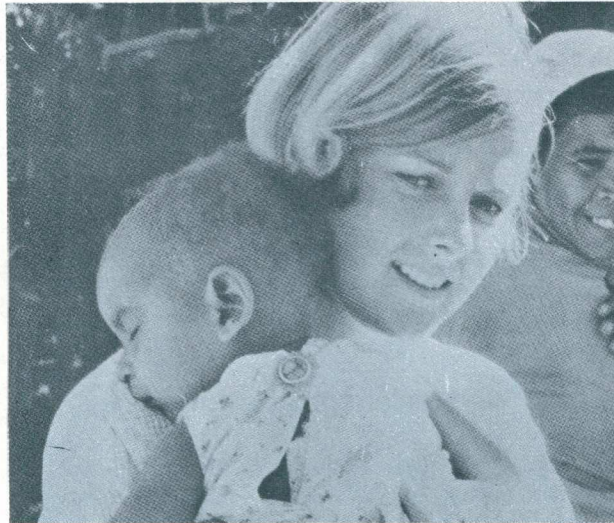
AVISO AOS ASSINANTES

Confiantes na colaboração de nossos amigos, solicitamos a todos aqueles que se acham em atraso com o pagamento da anuidade da revista e que, durante o ano de 1973, não receberam a visita de nossos representantes ou irmãos, que procurem reformar quanto antes as suas anuidades, enviando o pagamento em cheque, valor declarado ou vale postal, em nome da "Editora AVE MARIA Ltda."

Para saber se está em débito com a revista, confira o seu endereço que vem na segunda capa da revista: Os números que estão na primeira linha indicam a data de vencimento de sua assinatura. Assim, por exemplo: 3/74, quer dizer que a revista está paga até março (3/) de 1974 (74), 8/71, quer dizer que a assinatura está vencida desde agosto (8/) de 1971.

Os assinantes em atraso de vários anos, poderão regularizar o seu pagamento de acordo com as anuidades que vigoravam no mês de dezembro do ano respectivo, a saber: em 1970 = Cr\$ 10,00, em 1971 = Cr\$ 10,00, em 1972 = Cr\$ 15,00 e em 1973 = Cr\$ 18,00.

ELA TAMBÉM DEPENDE DE VOCÊ !



— "Quantos anos tem a paz?"
— perguntaram ao homem de Deus.
— "O infinito tem idade?" — retorquiu ele.
— "Não".
— "Então saibam que a paz tem a idade do coração..."

Este diálogo do "homem de Deus", que mostra aos homens de hoje as catorze estações da "via sacra" da Paz, está no livro "A PAZ É POSSÍVEL", de nosso colaborador e amigo, Pe. Zezinho.

Um livro muito pequeno, de apenas 32 páginas, mas muito denso e profundo.

Uma "via sacra" que tem sabor de poesia, mas que, na realidade, é um caminho concreto feito de sabedoria vivida, carregado de luz e de pó, de carinho e de força, de infância e velhice, de prece e de luta, de silêncio e de grito, de ascensões e de abismos, de trilhas, de trilhos e de horizontes, de indagações do espírito e certezas do coração. Um livro onde em cada página há uma imagem que transmite mensagens e mensagens que se tornam imagem. Imagem-mensagem da Paz, sempre possível, e agora, mais possível ainda, se o homem compreender que ele mes-

mo é a "imagem" e semelhança de Deus e que ele mesmo é a mensagem do amor de Deus. Se ele fizer refletir nos caminhos de sua vida a luz serena do Criador, se ele souber marcar seu pequeno mundo com os sinais da passagem de Deus, se ele souber encarnar em seus dias a mensagem da Paz de seu Deus, se ele conseguir acreditar na Paz como um estado de espírito, e não como um frágil equilíbrio de forças ou de interesses.

Sim, a paz é possível, porque ela "tem a idade do coração". A paz é sempre possível, porque o coração é perene. O amor sobrevive a todos os ódios e a todas as destruições.

A paz verdadeira é feita de boavontade, de esperança, de fé. É por isso que a paz não pode resultar apenas como uma fria consequência lógica de conversações e de tratados. Ela tem suas raízes no coração do homem. Só neste solo pode ela nascer e vicejar.

É por esta razão que a paz também depende de nós: de mim e de você. Não lamente a ausência da Paz. Regue o seu coração com as virtudes que alimentam a Paz. Ela crescerá primeiro dentro de você. Depois, seus ramos envolverão os seus vizinhos. E sua sombra poderá cobrir todo o mundo.

Fumo e câncer



COMO DEFENDER-SE DO CÂNCER DO PULMÃO

- * Deixar de fumar é medida importante. Evitar uma doença é melhor que tentar curá-la.
- * Entre as medidas que cabem aos responsáveis pela Saúde Pública está o combate à poluição da atmosfera. A maioria dos Governos constituídos está atenta quanto a isso.
- * Em última análise, o indivíduo, ele mesmo, é o responsável direto pela manutenção de sua saúde e, portanto, deve, para defender-se do câncer do pulmão, assumir atitude ativa. Se fuma há muito tempo e tem mais de 40 anos, e, principalmente, se tem tosse, mesmo aquele pequeno e desvalorizado pigarro do fumante, deve fazer uma pequena radiografia do tórax (abreugrafia), repetindo-a, pelo menos, uma vez por ano.
- * Entre as modernas técnicas de diagnóstico precoce do câncer do pulmão, uma está tendo grande difusão — o estudo das células das secreções pulmonares (escarro). Existem aparelhos eletrônicos capazes de reconhecer as células anormais. Esses aparelhos têm grande capacidade de trabalho e, através deles, populações inteiras podem ser estudadas. O progresso da tecnologia, no campo do estudo das células inicialmente anormais, está permitindo grande progresso na luta contra o câncer.
- * Entre cada oito pessoas que fumam 40 cigarros por dia, em média, uma poderá vir a ter câncer do pulmão.
- * Entre cada 36 fumantes de 20 cigarros por dia, um poderá vir a ter câncer do pulmão.
- * Entre 300 não fumantes apenas um, em média, virá a ter câncer do pulmão.
- * O câncer do pulmão incidiria 80% menos se o homem não fumasse.

* Fumar cachimbo ou charuto não aumenta necessariamente o risco que se corre de ter câncer do pulmão, mas favorece o aparecimento do câncer do lábio, da língua e da boca.

Advertência aos fumantes

Medidas eficazes de combate ao consumo de cigarros já foram tomadas por alguns países. Em face disso, a UNIÃO INTERNACIONAL CONTRA O CÂNCER (UICC) adotou, em Madrid, em 9 de novembro de 1970, a seguinte resolução:

“O Comitê Executivo da União Internacional Contra o Câncer, reconhecendo que o consumo de cigarros é um dos problemas mais graves de nossa época, constituindo-se, em muitos países, na principal causa — evitável — de morbidade e mortalidade prematura;

resolve que a União Internacional contra o Câncer, por intermédio do seu Secretário-Geral, deve-se empenhar junto a seus organismos-membros para que eles:

1 — Organizem programas de luta ativa contra o consumo de cigarros ou intensifiquem os já existentes;

2 — Solicitem aos governos, se necessário, que restrinjam os anúncios de cigarros, passando-se a exigir, medidas administrativas ou legislativas adequadas inclusive, que na embalagem de cada carteira de cigarro, nacional ou importado, figure uma advertência sobre os perigos inerentes ao hábito de fumar. Para isso, propõe-se o seguinte texto:

ADVERTÊNCIA:

“O CONSUMO DE CIGARROS É PERIGOSO PARA A SAÚDE E PODE PROVOCAR CÂNCER, ENFISEMAS, BRONQUITES, ENFERMIDADES CARDIO-VASCULARES.”



SINUSITE?

Use
Sinustrat
"ZURITA"

**ESCUTE A RÁDIO CONGONHAS,
A EMISSORA DO BOM JESUS!**

Onda tropical: 62m. 4795 kHz — Onda média: 180m.
1590 kHz, falando da CIDADE DOS PROFETAS DO
ALEIJADINHO para todo o Brasil.



a nossa história divina

A RECUPERAÇÃO DA GRAÇA PERDIDA

Por fraqueza ou por malícia cai o homem no pecado. Fácil em cair, também lhe é fácil levantar-se, pedir perdão, recuperar a graça perdida.

A Fé ensina Deus ser bom, misericordioso e desejar a salvação de todos; a Esperança nos dá a certeza de termos os meios necessários para isso; a Caridade nos diz do infinito amor de Deus pelos homens, a exigir deles uma retribuição de amor.

Por sua vez, garante-nos a Sagrada Escritura; "Não há, agora, nenhuma condenação para aqueles que vivem em Cristo Jesus. Com efeito, a lei do espírito, que é a da vida em Cristo Jesus, te libertou da lei do pecado e da morte." (Carta aos Romanos, 8, 1 a 2)

"Vós tendes compaixão de todos, e não aborreceis nada do que fizestes e dissimulais os pecados dos homens para que façam penitência e os perdoeis; porquanto sois o Senhor, nosso Deus". (do livro da Sabedoria, 11, 23 a 26).

O apóstolo Paulo, exemplo magnífico de cristão, em sua vida mostrou ao mundo os maravilhosos caminhos da graça e as aparentemente complicadas tramas de quem procura e encontra o Deus único e verdadeiro. Como ele mesmo confessou (em Atos dos Apóstolos, 22, 3 a 21), era cumpridor da lei antiga, fanático, e por isso, perseguiu os discípulos do Cristo, atacou a Igreja nascente...; tocado repentinamente pela graça do Senhor, converteu-se sinceramente, tornando-se defensor de Jesus Cristo, apóstolo da Igreja; dizia o quanto suportava, dentro de si mesmo, para dominar as paixões e abraçar o autêntico cristianismo:

"Sabemos, de fato, que a Lei é espiritual, mas eu sou carnal, vendido ao pecado. Porque não sinto gosto pelo que

faço, pois não faço o que quero, mas faço o que aborreço. E, se faço o que não quero, reconheço que a Lei é boa. Mas, então, não sou eu que o faço, mas o pecado que em mim habita."

"Eu sei que em mim, isto é, na minha carne, não habita o bem: porque o querer o bem está em mim, mas não sou capaz de efetuar-lo. Não faço o bem que quero, mas o mal que não quero.

Ora, se faço o que não quero, já não sou eu que faço, mas sim o pecado que em mim habita." (aos Romanos, 7, 14 a 20).

Continua o Apóstolo:

"Que diremos depois disto? Se Deus é por nós, quem será contra nós? Aquele que não poupou seu próprio Filho, mas que por todos nós O entregou, como não nos dará também, com Ele, todas as coisas?

Quem poderia acusar os escolhidos de Deus?

É Deus quem os justifica.

Quem os condenará?

Cristo Jesus, que morreu, ou, melhor, que ressuscitou, que está à mão direita de Deus, é quem intercede por nós!

Quem nos separará do amor de Cristo? Tribulação? Angústia? Perseguição? Fome? Nudez? Perigo? Espada?

Como está escrito: "Por amor de ti somos entregues à morte durante todo o dia; somos olhados como ovelhas para o matadouro (Salmo 43, 23).

Mas, em todas estas coisas somos mais que vencedores pela virtude daquele que nos amou. Pois estou persuadido de que nem a morte, nem a vida, nem os anjos, nem os principados, nem as coisas presentes, nem as futuras, nem as potestades, nem as alturas, nem os abismos, nem outra qualquer criatura nos poderá apartar do amor de Deus, que está em Cristo Jesus, Nosso Senhor. (aos Romanos, 8, 31 a 39).

Incalculável o número de pessoas que sentiram a inefável influência da graça divina e se converteram do pecado à graça, da frieza à atividade cristã.

"Deve considerar-se esta conversão como um ponto de partida. Mas basta ao homem para perceber que, após afastá-lo do pecado, Deus o introduz no mistério de Seu amor e o convida à Sua íntima amizade em Cristo.

Mediante a graça divina o recém-convertido começa a trilhar o caminho espiritual." (Concílio Vaticano II — decreto "Ad Gentes" n.º 13)

Pe. João César de Resende

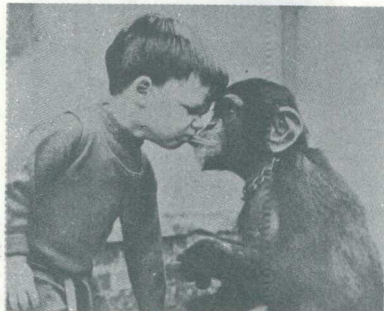
CURSOS GRATUITOS POR CORRESPONDÊNCIA

- CORRESPONDÊNCIA COMERCIAL
- PORTUGUÊS
- TAQUIGRAFIA
- INGLÊS
- ESPERANTO

A DIVULGAÇÃO BRASILEIRA DE CURSOS, visando a permitir que pessoas de todo o Brasil possam gozar desse privilégio, abriu as matrículas para os seus cursos gratuitos por correspondência em 48 lições. Você pagará ao receber o curso, apenas o pequeno valor do material. Envie já, sem compromisso, este cupão devidamente preenchido à Caixa Postal 7.779 — São Paulo, assinalando o curso escolhido.

Curso
Nome
Rua e N.º
Cidade
Estado

Como devemos encarar a origem do homem?



1408 *A origem do homem deve ser considerada sob o aspecto religioso (Adão e Eva) ou sob o aspecto científico (macaco)? (J.M.V.)*

— O estudo das origens do homem é uma tarefa tanto das ciências naturais como das ciências do espírito, como a Filosofia e a Teologia. Mas em qualquer campo de pesquisa, uma coisa é absolutamente certa: não pode haver contradição entre a Fé e a Ciência, visto que a verdade de Deus (comunicada pela Fé) não pode estar em oposição à verdade objetiva das coisas e dos fatos procurada pelas ciências humanas.

No caso particular da origem da espécie humana, não existe contradição entre admitir que ela seja proveniente de um casal (ao qual a Bíblia dá o nome de Adão e Eva), em quem Deus infunde diretamente um espírito imortal, e que este casal, quanto ao corpo, seja o resultado, a culminância de um longo processo evolutivo.

Na sua famosa encíclica "Humani Generis", o Papa Pio XII afirmava textualmente que a Igreja "não proíbe que, em conformidade com o atual estado das ciências e da teologia, sejam objeto de pesquisas e de discussões, por parte dos competentes em ambos os campos, a doutrina do evolucionismo, enquanto ela investiga a origem do corpo humano, que proviria de matéria orgânica preexistente, (a fé católica nos obriga a professar que as almas são criadas imediatamente por Deus)".

O profeta Elias vai voltar?

1409 *Por que Jesus Cristo disse de João Batista: "Ele mesmo é o Elias que há de vir..." (Mt 11, 13-14). Acaso o povo esperava outro profeta com o nome de Elias? (M.B.C.)*

— O povo judaico, baseado numa profecia de Malaquias (3, 23) e em outros

escritos aceitos pela tradição rabínica, acreditava que Elias haveria de voltar ao mundo.

Realmente o profeta Malaquias diz que Elias voltaria à terra, a fim de preparar a vinda do Senhor. Este oráculo de Malaquias, porém, é aplicado pelos evangelistas a S. João Batista (Lc 1, 16-17). O próprio Cristo revelou diversas vezes que o profeta não se referia propriamente a Elias, mas ao seu precursor (Mt 17, 12-13; Mar 9, 11).

Por outro lado, o mesmo João Batista negou expressamente que fosse Elias (Jo 1, 21). Isto quer dizer que João Batista veio ao mundo para cumprir uma missão semelhante à de Elias, ao qual se assemelhava no caráter e em muitas particularidades. São Lucas diz que ele veio "com o espírito e o poder de Elias" (1, 17). O que, portanto, queria dizer o profeta Malaquias era que a vinda de Cristo seria preparada por um profeta que se pareceria com Elias, no espírito de zelo, na austeridade, na coragem de pregar a verdade.

Apesar disto, a tradição judaica, aceita ainda por muitos intérpretes católicos, acredita que o mesmo profeta Elias (que, segundo esta mesma tradição, não teria morrido) voltará pessoalmente para combater o Anticristo e preparar a segunda vinda do Senhor.

É lícito receber várias espórtulas por uma só missa?

1410 *Sabemos que a santa missa tem um valor infinito. Porém, como pode um sacerdote celebrar, por exemplo, por três intenções diversas e receber as três espórtulas? (C.M.F.)*

— O valor infinito da santa missa não tem nada a ver com os estipêndios ou espórtulas recebidas pelo sacerdote celebrante. A questão da espórtula é considerada sob o aspecto de justiça, quer pelo Direito, quer pela Moral católicas. Embora não se trate de um pagamento, propriamente dito, pois a missa, sendo de valor infinito, não pode ser paga, o estipêndio é uma forma de compromisso entre o sacerdote e o fiel que encomenda a missa.

De acordo com as normas da Igreja, o sacerdote não pode receber duas espórtulas pela aplicação de uma mesma missa a uma só intenção (Can. 825, par. 3).

Entretanto, pode o sacerdote aplicar uma só missa por diversas intenções e, neste caso, segundo a opinião corrente, pode também receber uma gratificação das diversas pessoas que encomendam a missa. É lógico que a missa não é um meio de ganhar dinheiro e o Direito Canônico previne severamente os responsáveis para que evitem "até a mais insignificante aparência de negociação ou comércio" em relação às espórtulas das missas (Can. 827).

É por esta razão que muitas paróquias que introduziram a prática das impropriamente chamadas "missas comunitárias", aplicam todo o excedente à taxa da espórtula às obras de caridade e assistência aos pobres.

Se existe loteria, porque não permitir o jogo do bicho?

1411 *No Brasil, existem vários tipos de jogos: loteria federal, estadual, agora a loteria esportiva, e também corridas de cavalos, tómbolas e rifas até em benefício de obras religiosas e assistenciais... Porque só o jogo do bicho não é permitido? A renda não é a mesma, tirada do jogador, do apostador, etc. (C.M.F.)*

— Os jogos de azar, embora orientados pelos governos ou entidades particulares a finalidades culturais ou filantrópicas, podem converter-se numa fonte de muitos males. Sobretudo quando estes jogos se transformam em vícios, levando os jogadores ou apostadores ao ponto de comprometerem sua situação econômica e prejudicando a própria família.

Permitindo embora alguns jogos de azar, que são severamente regulamentados, o governo tenta coibir a prática do vício, restringindo as espécies de jogo e proibindo a sua exploração por particulares. Isto porque a permissão indiscriminada dos jogos de azar seria uma verdadeira ruína para o povo.

Seja, porém, como for, a permissão de loterias, do turfe e de outras modalidades de jogo por parte do governo, não justifica moralmente o vício. É por demais sabido que a loteria permitida aumenta o número de viciados, prejudica a economia popular, ameaça o comércio, alimenta no povo a esperança de um enriquecimento fácil e sem trabalho e fomenta a ilusão e a superstição.

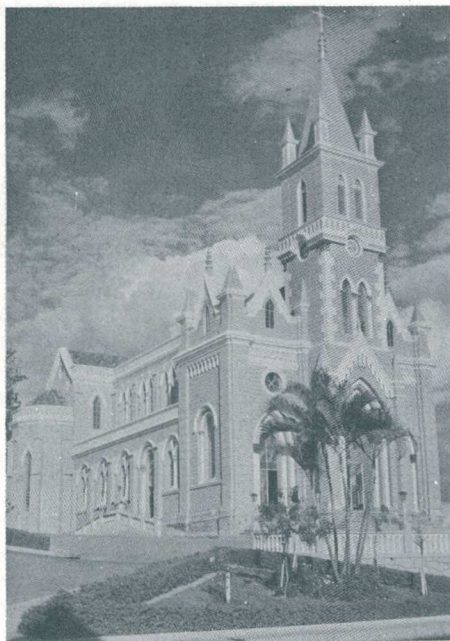
CIDADES DO MEU BRASIL

PITANGUI, a "cidade do ouro"

Tradicional e histórica cidade do Oeste mineiro, Pitangui tem uma população de 15 mil habitantes numa área de 550 km².

Na história política de Pitangui figuram personalidades de relevo da vida pública do país: Gustavo Capanema, do Senado Brasileiro; Anthero Rocha, deputado estadual, além de outros pitanguenses ilustres: jornalistas, prosadores, historiadores, musicistas, pintores, escultores, etc.

Pitangui alcançou grande desenvolvimento no setor da educação e cultura: possui 2 colégios, abrangendo cursos ginásial, normal, científico e técnico — e vários grupos escolares.



Igreja matriz de Pitangui

Atrações turísticas são a sua bela matriz, a igreja de S. Francisco de Assis, várias capelas antigas, um chafariz, o monumento onde foi sepultado o "Padre da Independência" — Belchior Pinheiro de Oliveira, o "Instituto Histórico", com um arquivo de grande valor, um Museu Sacro e uma Biblioteca Pública. É dotada de um jornal semanário "Município de Pitangui". Possui ainda uma fábrica de tecidos, uma siderúrgica, fábricas de sapatos, de sabão e uma bem ampliada mobiliadora.

O município cultiva milho, arroz, feijão, mandioca, etc.

Fundada pelos bandeirantes em 1709, Pitangui tem uma história belíssima. Nasceu no apogeu do ouro. Através de seus filhos, contribuiu para que o Brasil se tornasse independente e contribui hoje para o progresso do país.

As informações e fotos foram enviadas por nossas leitoras Isabel e Dolores Ferreira, a quem de coração agradecemos.



Igreja de S. Francisco de Assis

RIO PARDO, relíquia histórica dos pampas

Rio Pardo é uma das cidades mais antigas do Rio Grande do Sul. Foi iniciada em 1753 pelo General Gomes Freire de Andrade, com o forte Jesus, Maria, José, que era a maior defesa do estado contra as invasões estrangeiras, pela posição dos rios Jacuí e Pardo que banham a cidade.

Sua denominação de Rio Pardo foi dada pelo lagunense Brito Peixoto, devido à cor das águas do rio.

É o berço de heróis e homens ilustres, como Ramiz Galvão, Barão do Triunfo, Barão de Santo Ângelo, Visconde de São Gabriel, etc. Foi cenário de muitas lutas, entre outras a do Barro Vermelho, na Revolução Farroupilha. É por isso denominada Tranqueira Invita.

Possui 58 mil habitantes, católicos em sua imensa maioria. As principais atividades produtivas são o minério e a pecuária.

É o maior centro turístico e cultural do estado. A capela de São Francisco de Assis (foto) reúne as artes sacras missionárias, barroca, portuguesa, brasileira, altares rococó, arquitetura romana, colonial. O jornalista Valmir Ayala escreve numa de suas publicações: "um dos mais belos conjuntos da estatuária sacra do Brasil está guardado na capela de São Francisco, em Rio Pardo, no Rio Grande do Sul". Na Igreja matriz, os altares são verdadeira obra de arte barroca que extasia os olhos de quem os contempla. Existe ainda o testemunho da arte missionária na capela de São Nicolau, nas imagens fabricadas pelos índios dirigidos pelos Jesuítas.

Há projetos de transformar a Capela de São Francisco em Museu de Arte.

Estes dados foram fornecidos pelo presidente do Contur, guarda cioso e maior propagandista das relíquias de Rio Pardo, Biagio Tarantino, e foram enviados pela nossa assinante, Florinda de Castro Lisboa. A ambos queremos agradecer de todo o coração.

MANHUAÇU, ativa e próspera

Município criado em 5 de novembro de 1877, com origem no vocábulo indígena "maiguaçu", que significa "rio grande". Sua área é de 1.077 km², tendo atualmente 50 mil habitantes, sendo 20 mil na sede.

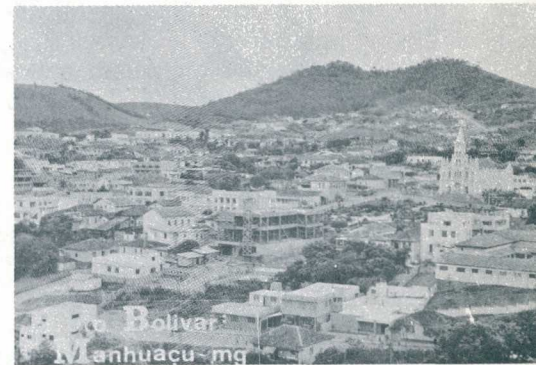
Localizada no entroncamento das rodovias federais BR-116 (Rio-Bahia) e 262 (Vitória-Cuiabá), no Leste de Minas, Zona da Mata.

A assistência hospitalar é garantida por um hospital com 150 leitos, e assistido por 10 médicos residentes. No setor do ensino, conta com 77 unidades de nível primário, com 330 professores e cerca de 9.500 alunos matriculados. O ensino médio tem 3 colégios estaduais e um particular, com um total de 3.000 matrículas aproximadamente.

Seu clima é temperado, com uma média anual de 20°C, e a altitude é de 612 m. sobre o nível do mar.

São ativos o comércio e a indústria: 50 estabelecimentos industriais, inclusive a Cooperativa dos Produtores de Leite de Realeza Ltda., com 5.000 associados, uma das maiores do país; 380 estabelecimentos com atividades comerciais diversas e intenso movimento. Há cinco estabelecimentos de crédito.

Possui uma Rádio: ZYV-20, Rádio Sociedade Manhuaçu Ltda. e muitos serviços de comunicação, inclusive uma torre de repetição de 3 canais de Televisão irra-



diando som e imagem da TV-Tupi, Canal 6-Rio, TV-Globo, Canal 4-Rio e TV-Itacolomi, Canal 4 — Belo Horizonte, para mais de 100 cidades circunvizinhas.

É sede o 11.º Batalhão da PMMG e do Tiro de Guerra 00-084.

No setor da agropecuária, o município é grande produtor de café, milho, feijão, arroz, gado de leite e enraçado e de corte.

Os dados foram fornecidos pela assinante Maria Irene Aguiar de Sales e a foto foi uma gentileza da "Foto Bolívar", aos quais sinceramente agradecemos.

Pe. Zezinho scj

Há muita gente falando de paz ao seu redor. Você já deve ter percebido isso. Muitos jovens falando de paz e amor, a mais recém eleita dedicando o seu "reinado" à paz do mundo, o estadista buscando tratados de paz, o cantor enaltecendo os pacíficos, o pregador, o juiz, o advogado, as crianças, os meios de comunicação e todos aqueles que se sentem responsáveis por alguma mensagem aos homens do seu tempo.

Você poderia duvidar da sinceridade deles. Motivos existem. E muitos... Como acreditar na T.V. que às nove da noite fala de paz e perdão e às dez começa um filme de violência, onde o sangue e os tiroteios, a vingança, as lutas e o ódio são os ingredientes costumeiros?

Como acreditar nessa gente que fala de paz e amor e prega desquite, amor livre, divórcio, "tô na minha", "fique na sua", etc. etc.?

Como acreditar em quem anuncia a paz e foge da vida, ingerindo

tóxicos? Como acreditar em quem prega paz e amor e não tem tempo para ouvir os fiéis, chegando mesmo a ser demasiadamente duro com eles?

Motivos existem. E muitos... Mas acontece que, se você não tiver a coragem (isso mesmo: CORAGEM) de acreditar nos outros, mesmo que pareçam incoerentes; se você não tiver a teimosia de acreditar que essa gente realmente deseja a paz, o que vai acontecer dentro de você não é uma coisa muito desejável.

É que ninguém atinge a paz sonhada, se não acreditar teimosamente na humanidade.

Não se trata de ser ingênuo. Trata-se de acreditar que o homem tem fome de felicidade e, embora cometa graves deslizes ao buscá-la, nisso ao menos, ele é sincero.

Você vai encontrar muita gente falando de paz ao seu redor. O que a maioria pretende dizer com isso é simples: todos desejam a felicidade para si e para os outros e todos esperam que ninguém tire a felicidade do outro.

É claro que há pessoas que, falando de paz, se envolvem nas malhas do próprio egoísmo. Para muita gente paz é fazer o que se quer e... ninguém impedindo ou atrapalhando.

Mas você há de convir que essas pessoas estão se enganando enquanto pensam que estão buscando a verdadeira paz.

O que importa se hoje a buscam no lugar errado? O importante é que sabem que precisam buscar e continuam buscando. Quem procura tem mais chances de encontrar. Pelo menos, tem mais oportunidades do que aquele que fica sentado, em lágrimas, por não ter o que tanto desejava.

Difícilmente você encontrará a paz que procura, se não acreditar nas pessoas. Difícilmente viverá em paz se perceber que não merece confiança. Você pode dizer que não se importa, que tanto faz, que está sendo vítima de preconceito, mas a verdade é que seu coração se perturba com isso.

As pessoas que não lutam teimosamente por acreditar nos outros, e que sempre desconfiam de tudo e de todos, não encontram a paz. Pode ser que vivam em sossego, mas não em paz. Aliás é bom saber que sossego e paz não são a mesma coisa. Há muita gente sossegada por aí que não tem paz. Há muita gente envolvida e sem sossego que vive uma paz invejável.

Comece a ter um coração de criança e dê o lenitivo de uma chance e, se preciso, uma segunda, uma terceira e uma vigésima chance às pessoas que dizem procurar a paz. Elas são sinceras nisso.

Com um pouco de amor e paciência acabarão encontrando o que procuram. E você, muito provavelmente, descobrirá que a paz é consequência de um amor que nos leva a confiar na bondade, ainda que oculta, de nossos irmãos. Muita paz, meu caro amigo.



A paz
começa
com a confiança mútua



Há trezentos e tantos anos, Ponce de Leon, um Beneditino espanhol, conseguiu, pela primeira vez na história, penetrar no intelecto de uma pessoa surda. Criou a ponte de comunicação através de métodos mímicos, usados ainda hoje, por algumas pessoas.

Antes desse acontecimento, apenas o milagre de Cristo havia feito um surdo ouvir e falar normalmente. Seu exemplo é, ainda agora, seguido por professores e pais que desejam ver seus alunos ou filhos surdos bem ajustados socialmente. Para tanto, empenham-se, aproveitando o milagre da técnica que, pela sua persistência, gradativamente faz com que os surdos pronunciem corretamente as palavras que exprimem o que sentem e pela leitura dos lábios compreendam o que os outros dizem.

Existe até a técnica mais avançada que promete maravilhas. É um processo profundamente técnico, que faz com que a audição corporal, que permanece adormecida nas pessoas de modo geral, seja despertada nos deficientes de audição e as ondas sonoras sejam dirigidas ao cérebro que, por sua vez, as comanda até a prótese auditiva que forçosamente terá de ser usada. Assim, os deficientes auditivos passam a ouvir o som maravilhoso da chuva que cai, do vento que passa, da voz humana.

Um "olá amigo" deixa de ser apenas um movimento de lábios,

para penetrar pelo seu corpo, ouvindo a melodia da voz.

Para quem jamais ouviu, isso é o céu. Mas será que todas as crianças privadas do som poderão participar dessa alegria? Será que todas as famílias poderão proporcionar aos filhos as condições básicas necessárias para que possam participar desse treinamento?

Será que a sociedade, tão alheia aos problemas que a surdez acarreta, tomará consciência da obrigação que tem, de colaborar para que as crianças surdas possam ser providas dos meios que as farão ouvir, um dia? Ou será que as pessoas esperam que primeiro alguém da família fique sem audição para só então pensar em alguma providência?

Porque esperar que só os pais de surdos se iniciem na luta pela reeducação de seus filhos?

Essas interrogações permanecerão sem resposta até que alguém resolva a se iniciar na luta contra tantos obstáculos que infelizes e vergonhosamente estão impedindo o progresso educacional de crianças que, uma vez recuperadas, darão valioso testemunho de sua redenção.

Quando alguma família se propõe a ajudar os filhos surdos, precisa mendigar um pouco de compreensão das pessoas para que os surdos não sejam olhados como bobos ou como uns bichos raros.

Por todos os veículos de divulgação já foi repetido, centenas de vezes, que surdez não é doença. Que os surdos não são diferentes de ninguém, pois são pessoas normais que apenas não ouvem. Mas parece que ninguém entende isso. Preferem olhar com comiseração para essas pessoas úteis que não querem nem estão dispostas a aceitar piedade de ninguém. Os surdos são pessoas humanas que precisam de compreensão, amizade, amor. Como todas as pessoas, eles sentem, sofrem, amam. Talvez sintam de uma forma muito mais profunda, pois chegam a compreender, a sentir numa dimensão que só os que sofrem podem entender.

Está na hora de se tomar posição e vivermos em função de se tornar agradável o simples fato de viver.

Busca-se a verdade pela música ardente, pela revolta ou tantas outras formas. E a verdade que trazemos dentro de todos nós, a que comumente damos o nome de amor, pode estar aos nossos alcanças. Basta estendermos a mão e, encontraremos um surdo que precise de ajuda compreensiva.



QUAL A COR DA MENTIRA?



As mentiras podem ser classificadas em cores: — As mentiras vermelhas são aquelas impulsionadas pela vingança ou cheias de malícia que ferem pessoas inocentes. Há mentiras verdes, envenenadas carregadas de inveja. As multicores são as que ninguém acredita, os casos e piadas que todo mundo conta para se divertir. E há também as pequeninas e convenientes mentiras brancas, o tipo que todos contam em certas ocasiões, porque parecem mais bondosas do que a verdade.

Mesmo que você pense em si mesmo como absolutamente honesta, em algumas circunstâncias, você será obrigada a encobrir a verdade. Por exemplo, recusando um convite para jantar: — “Sentimos muito, mas estamos com outro compromisso para essa noite!” Como você poderia dizer à Joana que seu marido se recusa terminantemente a comer outra vez aquele prato de salada de atum, que detesta, e não está disposto a ouvir as estórias chatas e repetidas do Gumercindo?

Para uma criança quando está claro que o gatinho de estimação desapareceu de vez: — “O Fofinho encontrou uma nova casa maravilhosa!” Para uma amiga desesperada com o corte do cabelo curto demais: — “Está ótimo para uma mudança e além disso faz você parecer mais jovem.”

As mentiras brancas partem de um sincero interesse pelos sentimentos de uma pessoa querida, um desejo de livrá-la de ansiedade, embaraço e frustração. Não há regra para distinguir a mentira justificada da outra injustificada. Apenas o bom senso em analisar: — A

verdade fará algum bem? Ou será como passar pimenta na ferida?

As mentiras brancas podem fortalecer o casamento enquanto que a absoluta honestidade pode enfraquecê-lo. O marido e a mulher que dizem um para o outro a verdade, a inteira verdade, nada mais do que a verdade, podem orgulhar-se de sua sinceridade, quando de fato estão motivados para hostilidade e um involuntário desejo de ferir. Quando a mulher insiste em contar os detalhes de um seu namorado antes de casar, ou quando o marido diz com arrasadora honestidade: — “A pintura dos seus cabelos nessa cor, deixa a sua pele amarelada e muito mais envelhecida...”

Exemplos de mentiras brancas: — O seu marido, orgulhoso dos seus cabelos escuros e fartos, está ficando calvo e grisalho. Quando ele se olha ao espelho e resmunga: — “Essa calvice me faz vinte anos mais velho”. Não há vantagem nenhuma em dizer: — “É mesmo, eu já notei!”. Esse é o momento de dizer a ele que a sua estrutura óssea aparece mais agora ou comentar a calvice sexy de certos galãs de cinema... Se por outro lado, seu marido estiver ficando gordo, você provavelmente não dirá: — “Os 30 quilos a mais ficam muito bem em você!”. No interesse da saúde dele e da sua atração física, diga, afetuosamente, a verdade.

No entanto é preciso muito cuidado. A confiança mútua é a base do casamento bem sucedido. As mentirinhas brancas devem ser reservadas para certas circunstâncias muito especiais para que não acabem esfriando o relacionamento que você desejou proteger.

RECEITAS ESPECIAIS

Super bolo de cenoura e nozes

- 1 xícara de óleo vegetal
 - 3/4 de xícara de açúcar
 - 2 ovos
 - 1 colherinha de baunilha
 - 1 1/2 xícara de farinha de trigo
 - 1 1/2 colherinha de bicarbonato
 - 1 colherinha de canela em pó
 - 1/2 colherinha de sal
 - 1 1/2 xícara de cenoura ralada (3 grandes)
 - 1 1/2 xícara de nozes moídas
- Glacê de limão

Unte a forma e polvilhe farinha de trigo. Numa tigela misture e bata o óleo, o açúcar, os ovos e a baunilha. Peneire a farinha com o bicarbonato, a canela e o sal. Junte à mistura de açúcar e bata um pouco. Misture a cenoura e as nozes rapidamente e vire na forma. Asse em forno moderado (180°), pré-aquecido, por uma hora ou até que o centro volte quando apertado com o dedo. Desenforme depois de cinco minutos. Cubra com o glacê de limão.

Glacê de limão

Misture 1/2 xícara de açúcar de confeitiro (glassucar) com 1 colherinha de casca de limão ralada e 1 colher de suco de limão. Mexa até ligar e espalhe sobre o bolo, deixando escorrer um pouco dos lados.

Musse de tangerina

- 3 xícaras de suco de tangerina
- 6 folhas de gelatina branca (ou 1 envelopinho)
- 1 colherinha de casca de tangerina ralada
- 6 ovos
- 1 colher de maizena
- 1 1/2 xícara de açúcar

Amoleça a gelatina na metade do suco. Leve ao fogo sem ferver. Bata as gemas com o açúcar e a maizena, junte o restante do suco e leve ao fogo mexendo sem parar até engrossar. Bata as claras em neve e junte lentamente o creme de gemas e a gelatina. Despeje na forma de sorvete e leve à geladeira. Pode usar uma forma diferente, molhada e servir desenhado acompanhado de um molho doce.



Um crochê com muito charme

Use habilidade, bom gosto e um pouquinho de trabalho para acrescentar ao seu guarda-roupa de verão mais essa original blusa de crochê, em linha branca e preta (ou amarelinha com marron ou rosa com marinho).

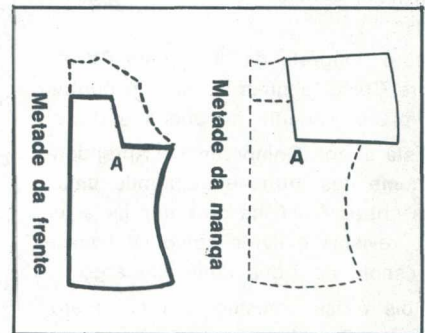
A execução é fácil, toda trabalhada em ponto fechado (receita abaixo). Use linha grossa e agulha de crochê um pouco mais grossa para deixar o ponto frouxo e a blusa flexível.

Faça um molde nas suas medidas e recorte de acordo com o esquema. Comece fazendo uma barra preta de 3 carreiras, depois 3 carreiras brancas e mais 3 carreiras pretas. Continue com linha branca até quatro carreiras acima do busto. Deixe os laterais e trabalhe 4 carreiras somente na parte central (uns 20 a 24 pontos). Termine fazendo 3 listras pretas de 1 carreira cada uma separadas por duas carreiras brancas e arremate.

Faça uma trancinha preta da altura do decote e arremate. Prenda uma ponta da linha preta do lado do decote (ponto A) e trabalhe até a beirada do decote pegando o lateral dos pontos. Continue sobre a trancinha e depois sobre o lateral dos pontos nas costas. Faça 3 listras pretas de 1 carreira cada uma e continue com a linha bran-

ca aumentando um pouco na direção da barra. Termine com duas listras pretas de 3 carreiras cada uma iguais ao começo.

PONTO FECHADO: — pf — Passe a agulha por baixo do fio da mão esquerda, espete a agulha no 4.º ponto da trancinha, faça uma laçada e puxe através do ponto (3 alças na agulha) faça laçada e puxe através de 2 alças na agulha, laçada e puxe através de 2 alças restantes. Fica 1 alça na agulha.



Esquema das duas partes que compõem a blusa. Faça duas iguais para frente e costas e as mangas unindo as duas partes.

CURSO DE CROCHÊ

Atendendo ao pedido da srta. Zeuma Maria de O. Santos e de algumas leitoras, e pensando ir ao encontro do desejo de muitas outras que talvez tenham certa dificuldade em compre-

der as receitas escritas de crochê, iniciaremos, brevemente, nesta seção, um curso de crochê, bem explicado, com ilustrações que até uma criança poderá aprender. O crochê está em grande moda, servindo até para encantadores vestidos de casamento.



Página infantil



ME-KI-KO

Original de SILVA NEIVA

1. — Era um garotinho que não queria saber de escola...

Conheci muito bem um menino que, aos seis anos de idade, tinha medo de ser mandado à escola. Era um garotinho birrento, chorão e velhaco. A fim de não ser mandado à escola de Dona Júlia Camargo, resolveu aprender a ler na tipografia de um dos seus tios, proprietário de um jornalzinho. Julgava que, se aprendesse a ler, correntemente, jornais, revistas, almanaques e livros, os pais não o mandariam à escola. Assim deixaria a casa da cidade e voltaria para a fazenda onde haveria de "pintar os canecos", pescando e andando a cavalc o dia todo...

Como vocês estão percebendo, era um garotinho preguiçoso, velhaco e vadio, que vocês não devem imitar. Em uma tipografia, a gente poderá aprender a ler, não nego; mas nunca aprenderá a escrever e a fazer contas. Não é lugar próprio para isso.

O velho tipógrafo da "Folha do Povo", o Mestre Chico, a quem o menino contou o seu plano, sacudiu a cabeça e disse:

— Está claro! Compreendo! Aprendendo o nome das letras e juntando umas com as outras, você há de aprender a ler jornais, revistas e livros como se tivesse ido à escola de Dona Júlia Camargo...

— Pois é isso mesmo que eu quero, seu Mestre Chico!

— Mas o menino vai aprender a ler apenas jornais e livros. Cartas, documentos

e outras coisas escritas a mão, você não será capaz de ler...

— Não faz mal!... Só quero ficar livre do diabo da escola!

— Pois você não ficará livre da escola! Bem que conheço seu avô, sua avó, seus tios e seus pais! Bem... vou ensinar-lhe, e já, os nomes das letras de imprensa!

Pegou um tipo de uma das caixas tipográficas, comprimiu-o contra um rolo de tinta-de-imprensa e apertou o tipo contra uma folha de papel. Apareceu no papel um risco preto com uma barriga muito engraçada. O garoto riu-se daquilo e indagou:

— Como é o nome dessa letra assim barrigudinha?

— O nome dela é "be". Preste atenção! Esta é a letra "be".

Pegou outro tipo, apertou-o contra o rolo de tinta e avisou:

— Esta aqui se chama "a". "B" mais "a" juntos, temos "ba". Veja agora: "ba" mais "ba" formam a palavra "baba". Compreendeu, garoto?

— Tou compreendendo. E se a gente quer escrever "babá"?

— Então a gente põe um risquinho em cima do último "a", assim: "babá".

— Tou compreendendo. Aprender a ler até que não é difícil, não!

— Difícil! Difícil! Não é, não! O que é mesmo difícil é aprender a escrever. Então não há mesmo remédio. Você tem de ir para a escola de Dona Júlia Camargo!... Dizem que é a melhor professora da cidade.

O garoto começou a soluçar, cobrindo o rostinho com as mãos sujas de tinta. O velho Mestre Chico sentiu-se comovido.

— Ora, ora!... Nada de choradeira! Não gosto de ver ninguém chorando diante de mim! Ninguém! Ninguém! Ninguém!... Está doente, dor de dente? Dor de barriga?...

— Não! Não quero saber de escola, nem de meninos e nem de meninas! Quero aprender a ler aqui na tipografia do tio Zino!... O senhô vai me ensinar, não é?!...

O Chico coçou o queixo, embaraçado. E resmungou:

— Diacho! Tudo arreventa pra riba de mim!... Quantos anos tem?

— Mamãe disse que vou completar sete e que já é preciso me mandar pra escola. Não, não quero ir pra escola! Não quero e não quero!!!...

De repente, desatou-se o Mestre Chico a rir-se.

— Nem tudo está perdido, meu garoto! Aprenda, pois, a ler corretamente tudo o que for impresso, jornais, revistas, livros e almanaques, e seus pais já não terão pressa de o mandar à escola. Seis aninhos! Você é ainda muito criança! Indo à escola aos oito anos está muito bem. Enxugue estas lágrimas, meu anjo, e vamos aprender a ler!

— / / —

E desde aquele dia, meus jovens leitores, sem que em casa ninguém desconfiasse da coisa, o garoto passou a ir à tipografia da "Folha do Povo", que ficava bem perto de sua casa, e que se tornou, na realidade, sua primeira escola. Ali aprendeu ele a ler, ouvindo o barulho das máquinas e aspirando o cheiro enjoativo da tinta tipográfica daqueles tempos... Uma escola verdadeiramente original... Logo que conseguiu ler, desembaraçadamente, tudo o que era impresso (ainda não havia completado os sete anos de idade) foi ter com a mãe, certo dia, e disse:

— Mamãezinha, sabe? Não preciso de ir mais pra escola...

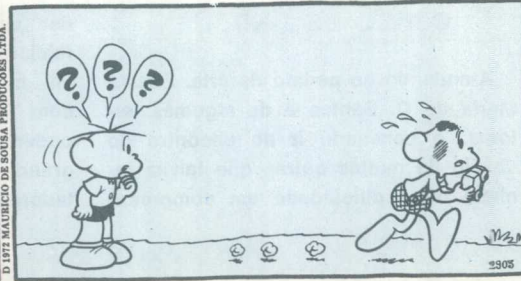
— Não precisa? Por que, menino?

— Por que já sei ler... ler jornais, revistas, livros de histórias, tudo, tudo, tudo...

— Não é possível! Não é possível! Você não freqüentou a escola!

Relanceou o olhar pela sala, apanhou de sobre a mesa um exemplar da "Folha do Povo" e disse:

(Continua)



DIÁRIOS

CRUZADINHAS

1	2	3	4	5
2				
3				
4				
5				



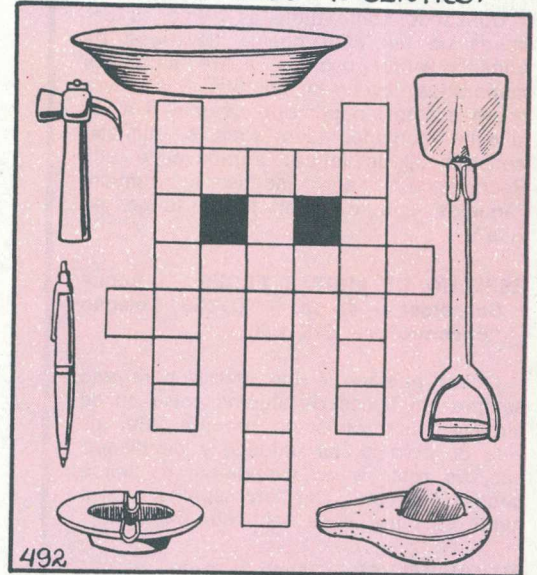
JOGO DOS SETE ERROS



HORIZONTAIS: 1- TAMPAM. 2- VENERA. 3- IDEALIZAM (GIRIA). 4- LANÇA. 5- CURAR.
VERTICAIS: 1- ALDEIAS DE INDIOS. 2- ACEITA; ADERE. 3- LUSTRAR. 4- AVE TREPadeira. 5- TOMAR ALGO PELA MAMA-DEIRA.

SOLUÇÃO: HOR - TAPAM, ADORA, BOLAM, ATRIA, SARAR.

ESCREVA OS NOMES DESTES OBJETOS NOS QUADRINHOS AO CENTRO.

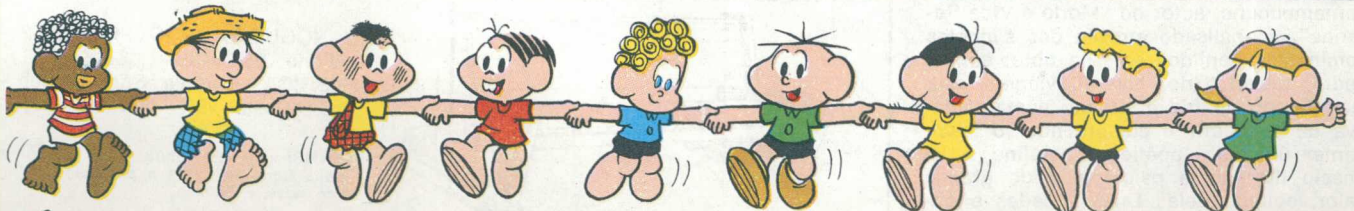
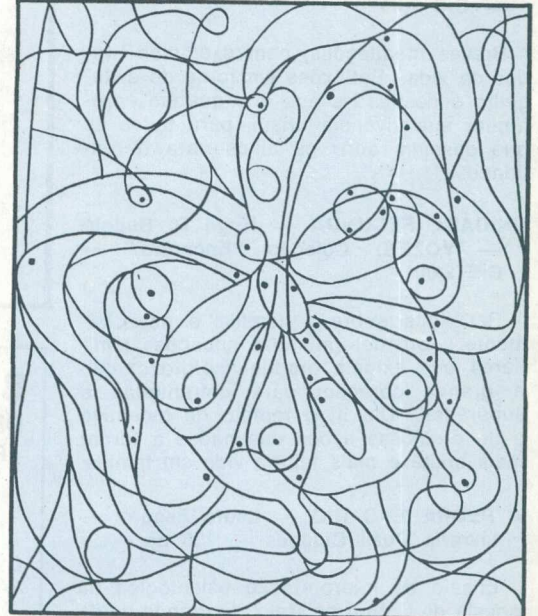
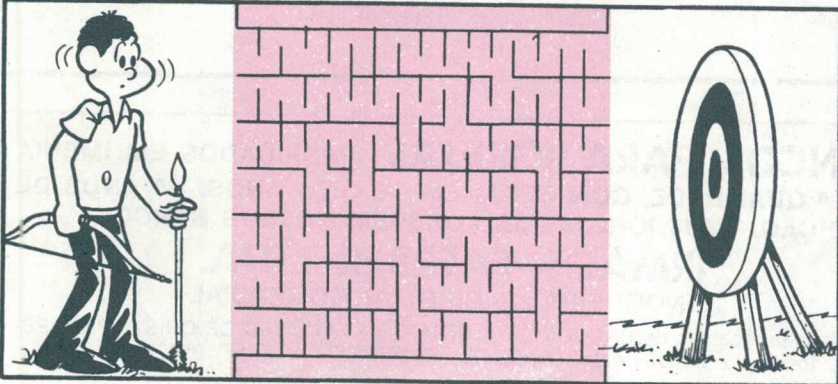


PREENCHA OS ESPAÇOS PONTILHADOS.

MÔNICA E MAGALI ABRIRAM O GUARDA-ROUPE E RESOLVERAM SE EMBELEZAR COM OS VESTIDOS, JOIAS E PERFUMES DA MAMÃE. ENQUANTO O CASCAO E O CEBOLINHA SE DIVERTEM ESPIANDO PELA JANELA, VEJA SE ENCONTRA OS SETE ERROS DA FIGURA.

SOLUÇÃO: CABIDE, FLOR DA CORTINA À ESQUERDA, BOCA E CABELO DA MAGALI, COLAR SOBRE O PUF, OLHO DO BIRU, VIDRO DE PERFUME AO FUNDO.

LABIRINTO



A MÔNICA E TODA ESSA TURMINHA BACANA DESCOBRIRAM UM AMIGÃO MUITO LEGAL NO "CATECISMO" MAIS SIMPÁTICO DA PARÓQUIA: "JESUS É NOSSO AMIGO". - UM "CATECISMO" MODERNO QUE AS CRIANÇAS ADORAM.

LIVROS RECEBIDOS

FELICIDADE, ONDE MORAS? — Roque Schneider, 48 pp. — VOZES, Coleção "Encontro" — Cr\$ 2,00

Um livro nascido de leituras e vivências do autor, e destinado a todos aqueles que procuram dar um sentido de otimismo e esperança à sua própria vida e à vida dos outros irmãos de caminhada. Esta obra faz parte da Coleção "Encontro", lançada pela Editora VOZES e consta de 21 breves reflexões num estilo ameno e singelo.

SEI QUE ME ESPERAVAS — Hugo D. Baggio, 62 pp. — VOZES, Coleção "Encontro" — Cr\$ 2,00

Utilizando como título as primeiras palavras de um belo poema de Jorge de Lima, o autor escreve sobre tudo aos namorados, jovens ou adultos. É um livro sobre o amor: o primeiro amor e o amor já experimentado. Livro simples, otimista, construtivo, de leitura agradável e útil. Recomendado aos moços e também "àqueles que o amor levou longe na vida".

ESPELHO DE MUITAS FACES — Roque Schneider — 48 pp. — VOZES, Coleção "Encontro" — Cr\$ 2,00

O ser humano é um eterno peregrino sempre em busca de alguma coisa ou de alguém. Este opúsculo procura falar da vida do homem, da unidade e da dispersão, do rosto e do evangelho, da felicidade e do rumo. Um livro-espelho para a gente se mirar e se conhecer melhor.

EU QUERO VER — Almir R. Guimarães — 48 pp. — VOZES, Coleção "Encontro" — Cr\$ 2,00

Breves meditações, com exemplos tirados da vida. Reflexões em torno do evangelho e destinadas aos que querem aprofundar sua vivência cristã, para todos os que desejam abrir os olhos para a realidade.

UNIDADE FECUNDA — Hugo D. Baggio — VOZES, Coleção "Encontro" — Cr\$ 2,00

Reflexões sobre a família e especialmente sobre determinadas situações familiares que exigem grande espírito cristão e grande coragem para enfrentá-las e superá-las. Um livro repleto de incentivo e de preciosas lições destinadas a tornar mais cristã e mais feliz a vida em família.

A PEDRA E O RIO — Lauro Escorel — Livraria Duas Cidades — 126 pp.

Ensaio de interpretação psicológica da poesia de Cabral de Melo. O grande poeta pernambucano, autor de "Morte e Vida Severina", é analisado através dos símbolos dominantes contidos em sua obra: sonho, pedra, deserto, rio, espiral, viagem, mulher, tempo, matriz e drama, numa tentativa de descobrir e compreender o fascinante universo poético cabralino. Um ensaio literário e psicológico de grande valor, editado pelas Duas Cidades e primorosamente impresso nas Oficinas da Editora Ave Maria Ltda.

FRASES SELECIONADAS DE CARTAS PARTICIPANTES DO II CONCURSO DO MINI-REPÖRTER.

Eliana Maria Nogueira de Moura — 10 anos — Guaratinguetá — SP

"Meu Pai! do Céu, escrevo-lhe esta cartinha, primeiro para pedir a paz no mundo, saúde para meus pais e meus irmãos. Peço também para ajudar meu pai nos negócios, que ele soa para nos dar mantimentos, etc... Por isso somos 9 irmãos unidos!"

Sylvio Catalani Junior — 12 anos — Itatiba — SP

"Meu bom Deus, escrevo-lhe esta pedindo-lhe para que haja mais paz, amor e carinho no mundo. Peço-lhe também que não surjam mais guerras no mundo e que terminem as já começadas".

Silvia Helena Ciuffa — São Manuel — SP

"Creio que esta carta será difícil chegar às suas mãos, mas talvez, por um grande esforço dos funcionários do correio o senhor a receba".

Wilma Léa de Melo Jorge — 12 anos — Cláudio — MG

"Sabe Deus, tenho muito medo de fracassar na vida mas, confio no Senhor e entrego-lhe todos os problemas. Só o Senhor pode resolvê-los da maneira que melhor convier. O que quero é ser gente de verdade e ser o orgulho de um pai que já não tenho. Porisso, dê-me uma mãozinha e, breve serei o que quero".

Maria Enila Campos de Oliveira — 10 anos — São Tiago — MG

"Eu quero sempre praticar o bem. Ajude-me para que eu possa cumprir bem os meus deveres de filha, de estudante, de católica".

Rogéria da Silva Aires — Prados — MG — 8 anos

"Eu queria ver o Senhor, mas mesmo não vendo, eu sei que está comigo. Eu queria lhe pedir uma linda coisa: O amor e a paz na terra. Eu não gosto das lutas".

Marcos Sagin Campos — 9 anos — São Manuel — SP

"Deus o Senhor que dirige com sabedoria, não só o nosso mundo, mas também o céu, que dizem que não tem fim, o Senhor que é poderoso proteja o nosso Brasil querido, e todas as pessoas do mundo".

Odil Pereira Campos Filho — 10 anos — São Manuel — SP

"Deus você é tudo para mim. Sem você eu não vivo, você é o meu coração".

Dayse A. Salgado — 10 anos — Lavras — MG

"Por isso peço que o Senhor faça com que eu e todas as crianças do mundo sejamos como grãosinhos de amor e paz neste mundo de ódio em que vivemos".

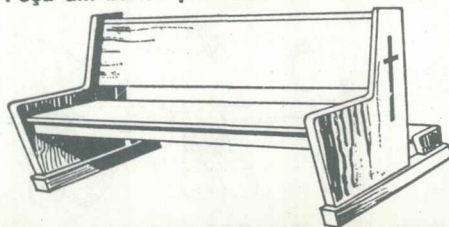
BANCOS PARA IGREJAS FABRICADOS EM IMBUIA DE 1.ª QUALIDADE, COM SECAGEM DE OITO ANOS. 30 ANOS DE TRADIÇÃO. 2.014 IGREJAS JÁ POSSUEM NOSSOS BANCOS!

IRMÃOS FAERBER LTDA.

J. NOGUEIRA — DIRETOR COMERCIAL

Os únicos fabricantes de BANCOS DE IGREJA COM ENCOSTO DE CRISTAL TEMPERADO, fosco ou transparente. PATENTE REQUERIDA sob n.º 05925.

— Peça um banco para demonstrações em cristal ou madeira à :



J. NOGUEIRA — Cx. Postal 52 —
Fone: 93-3945 — São Paulo
FÁBRICA: Colônia São Miguel —
Cx. Postal 29 — Porto União, SC

GRÁTIS! uma assinatura anual do folheto "Deus Conosco" para a paróquia que instalar nossos bancos.

TRIUNFE!

qualquer que seja sua profissão
ou idade, ganhando mais dinheiro!



Aproveitando suas horas de folga, comodamente em sua própria casa, quer more na Capital, quer no Interior, você poderá melhorar sua posição e cultura. Pelo maravilhoso método de ensino por correspondência, "PROFESSOR EM CASA", mundialmente famoso, faça em pouco tempo qualquer um destes cursos:

DESENHO

- MECÂNICO
- ARTÍSTICO
- ARQUITETÔNICO
- PUBLICITÁRIO

MADUREZA

(Art. 99) em 11 meses

- 1.º GRAU (GINÁSIO)
- 2.º GRAU (CLÁSSICO OU CIENTÍFICO)

E MAIS:

- CONTABILIDADE (PRÁTICA)
- RÁDIO E TELEVISÃO
- PROPAGANDA
- VENDEDOR
- CORRETOR
- CORTE E COSTURA
- SECRETARIADO (PRÁTICO)
- TAQUIGRAFIA
- PREPARATÓRIO À AERONÁUTICA
- INGLÊS
- PORTUGUÊS

Além do necessário para o seu estudo, com assistência de professores especializados, você receberá completamente

GRÁTIS todo o material prático necessário.

ESCOLHA JÁ O CURSO DE SUA PREFERÊNCIA E PEÇA PROSPECTOS GRÁTIS, HOJE MESMO À:

DOM BOSCO - ESCOLAS REUNIDAS

Rua Formosa, 69 - Caixa Postal 7754

Fone 37-1920 - São Paulo



Este cupom é para você

Sr. Diretor:

Peço prospectos grátis sobre o Curso de:

Nome: _____

Rua: _____ N.º _____

Cidade: _____ Estado: _____

Este cupom é para um(a) amigo(a)

Sr. Diretor:

Peço prospectos grátis sobre o Curso de:

Nome: _____

Rua: _____ N.º _____

Cidade: _____ Estado: _____

UM BOM ROTEIRO PARA PRESENTES DE GRANDE VALOR

PORTE PAGO
Ag. Central D. R. SP.
Autorização n.º 872

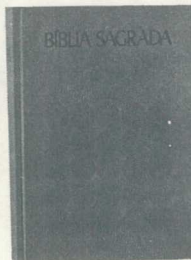
CULTIVE SUAS AMIZADES E DIFUNDA SUA ALEGRIA, DANDO BONS PRESENTES! PRESENTES QUE TRANSMITEM MENSAGENS DE CONFORTO E DE PAZ, PRESENTES QUE INSTRUEM, QUE ELEVAM, QUE ILUMINAM, QUE ALEGAM. A SUA REVISTA "AVE MARIA" QUER AJUDAR VOCÊ A TRANSMITIR AOS AMIGOS A SUA ALEGRIA, SUGERINDO ESTES PRESENTES QUE VALEM A PENA:



NOVO TESTAMENTO

A vida e a doutrina de Jesus são estímulo para nossa vida, luz para nossa inteligência, caminho para nossa existência.

Brochura simples ... 10,00
Capa de percalina .. 12,00
C/ índices e zipper . 30,00



BÍBLIA SAGRADA

Nova edição!

O mais belo livro de todos os tempos, que nenhum cristão pode desconhecer.

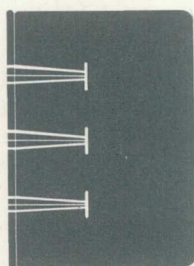
Simples 36,00
C/ índices laterais .. 40,00
C/ índices e zipper . 70,00

CONCORDÂNCIA DOS SANTOS EVANGELHOS

D. Duarte Leopoldo e Silva

Os quatro evangelhos, reunidos em seqüência cronológica. Excelente para círculos de estudos.

580 pp., encadernado 15,00



O AMOR MAIS FORTE QUE A MORTE

Para viúvas. Um livro repassado de conforto e de fé.

346 pp., brochura .. 15,00



SENSIBILIDADE

César de Resende

Num mundo insensível e desumano, este pequeno livro quer despertar o reflorescimento da sensibilidade cristã.

Brochura, 92 pp. 5,00



AUTENTICIDADE

César de Resende

Para todos os que desejam viver sua vida cristã de modo autêntico.

160 pp., brochura ... 6,00

A PAZ É POSSÍVEL

Pe. Zezinho scj

Uma "via-sacra" da Paz, repassada de poesia e beleza. 14 artísticas fotos.

Brochura 4,00



IMITAÇÃO DE CRISTO

Doutrina espiritual tradicional para reflexão e revisão de vida.

Capa de percalina .. 5,00
Luxe, em celulóide .. 15,00



2.000 IDÉIAS PRÁTICAS PARA O LAR

Maria do Carmo Fontenelle

Verdadeira enciclopédia do lar feliz. Um livro para todas as donas de casa.

Bruchura colorida em 2 volumes de 480 pp. 35,00



DICCIONÁRIO ETIMOLÓGICO DE NOMES E SOBRENOMES

Prof. Mansur Guérios

Uma obra excelente para os estudiosos de nossa língua.

234 pp., brochura ... 20,00

JESUS É NOSO AMIGO

"Catecismo" moderno, com desenhos de Maurício de Sousa. Ótimo para presentes de Natal e de Primeira Comunhão.

Edição luxo p/ 1.ª comunhão — capa de celulóide, corte e desenhos dourados, estojo 22,00
Brochura colorida ... 8,00



Pedidos:

Livraria e Papelaria "Ave Maria" Ltda.
Rua Jaguaribe, 761 — Tel.: 51-0582
Cx. Postal, 615 — 01000 — São Paulo

— Atendemos por reembolso quaisquer pedidos no valor mínimo de Cr\$ 15,00.

Não se encontrando o destinatário remeter à:
CAIXA POSTAL, 615
01000 - SAO PAULO